



IPC e CBCF-Marabá:2020

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE MARABÁ

A inflação, mais que um indicador econômico, se caracteriza como um fenômeno social, precisamente porque impacta sobre o poder de compra das famílias, em particular, da população de baixa renda, restringindo sua capacidade de escolha na aquisição da cesta de consumo.

Nesta perspectiva, o IPC/Marabá, mais do que externalizar o comportamento dos preços no mercado de consumo, se impõe como informação valiosa para a população de baixa renda residente nos bairros de Belo Horizonte, São Felix, Laranjeira, Independência e Liberdade, na medida em que estamos nos referindo ao espaço geográfico no qual o chefe de família – segundo o IBGE – tem renda média em torno de 1(um) salário mínimo.

O IPC/Marabá deve ser visto como a contribuição da Faculdade de Ciências Econômicas/Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá em parceria com a Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas-FAPESPA com a disponibilidade de informações para a melhoria na gestão do orçamento familiar.

A expectativa dos que fazem o Laboratório de Inflação e Custo de Vida-LAINC é de que o chefe de família consiga, na medida do possível, manusear com o orçamento familiar em suas decisões sobre gastos de consumo da família levando em consideração os resultados apresentados pelo índice de inflação.

A publicação mensal do IPC/MARABÁ, neste sentido, é o compromisso do LAINC em subsidiar ao chefe de família responsável pela gestão do orçamento familiar, informações que o permita ter a percepção da importância de buscar a excelência no momento de utilizar a renda familiar para acessar aos meios materiais que, efetivamente, atendam as necessidades de consumo pessoal da família.

O IPC/MARABÁ expressa o comportamento dos preços de uma cesta de consumo com 151 (cento e cinquenta e um) itens reunidos em grupo de despesas, conforme metodologia do IBGE, e que são ofertados em 100(cem) locais de compras instalados na área urbana de Marabá.

A Cesta de Consumo está desenhada segundo as recomendações da POF-Pesquisa de Orçamento Familiar do IBGE, respeitando as especificidades locais da demanda de consumo pessoal para uma família com 5 (cinco) membros e renda familiar na faixa de 1(um) a 5 (cinco) salários mínimos e residentes em Marabá.

A CONJUNTURA DO PAÍS

Segundo o IBGE, o ano de 2020, efetivamente, é um marco histórico na economia do Brasil, precisamente porque registra o maior tombo do PIB, quando despenca 4,1% ladeira abaixo, e segundo o IBGE é uma queda inigualável desde o ano de 1996, e na mesma direção caminha o PIB per capital registrando uma queda de 4,8%.



Fonte: IBGE. Sistematização: LAINC/2021

O tombo é um fato histórico, porque é o maior em 30(trinta) anos na histórica econômica do país.

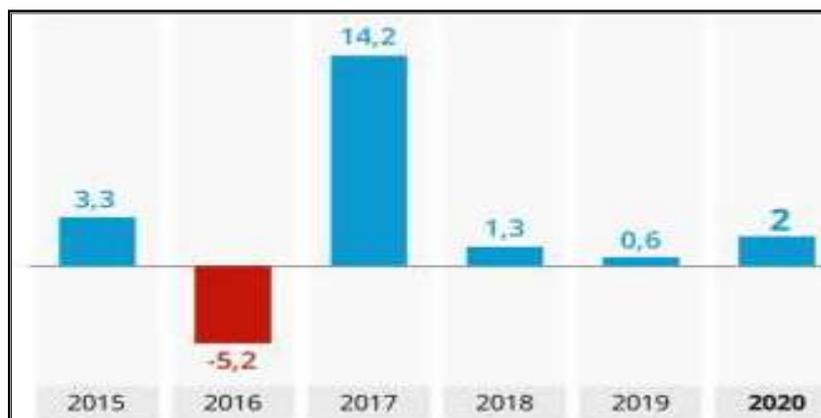
Na composição do PIB de 2020, segundo o IBGE, os números não são nada favoráveis e, inclusive, revelam que a demanda agregada puxa o PIB para baixo, dada a retração nos gastos de consumo das famílias em 5,5%, do governo em 4,7% e das exportações em 1,8%. Mas, que justifica a negar que a mesma seja o vilão da inflação brasileira, já desde o ano passado sinalizando certo descontrole em sua gestão.

No caso dos gastos de consumo da família, registre-se que poderia ter sido pior, sem o auxílio emergencial, assim diz a gerente da pesquisa Rebeca Palis – IBGE -, ainda assim, o percentual despenca de 2,0% em 2017 para menos 5,5% no ano de 2020.

A expectativa é de perda de ritmo da atividade econômica, considerando a extinção dos programas de auxílio de renda, conjugado com o estado de incertezas econômica e política. Nesta perspectiva, os preços podem caminhar na direção nada favorável à inflação, assim como o nível de desemprego, que já se mostra há algum tempo, elevado e persistente.

Por outro lado, na direção da oferta, o IBGE enfatiza que somente o agronegócio, desde 2017, vem se mantendo com taxas de crescimento acima de zero, ainda assim, caindo do patamar de 14,2% em 2017 para 2,0% em 2020, conforme ilustração abaixo.

Evolução do agronegócio: 2015 a 2020 (Em %)



Fonte: IBGE e FGV. Sistematização: LAINC/2021

O PÚBLICO ALVO DO IPC E DO CUSTO DA CBCF DE MARABÁ

Crucial enxergar o papel e a importância dos indicadores, porque se se considera os elementos – sociais e econômicos - característicos do público alvo, fica claro que os mesmos são cruciais para o chefe de domicílio na gestão do orçamento familiar, diante da decisão de eleger quais itens da cesta de consumo serão adquiridos.

Registre-se que do total de domicílios em Marabá – conforme Censo Demográfico de 2010 – cerca de 70,0% dos mesmos se referem a população residente na classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita até 1(um) salário mínimo. Por outro lado, se se leva em conta o público alvo do IPC de Marabá – consoante metodologia do IBGE -, isto é, faixa de renda até 5(cinco) salários mínimos, o índice salta para cerca 97,0%, abaixo ilustrado.

Marabá: Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita										
Ano 2010 - Número de domicílios										
	Sem rendimentos	com rendimentos							Total de domicílios	Total geral de domicílios
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM		
	4.717	7.524	12.666	16.731	11.008	3.474	2.425	1.935	55.763	60.480
Part. Relativa (%)	7,80	12,44	20,94	27,66	18,20	5,74	4,01	3,20	92,20	100,00

Fonte: Censo Demográfico, 2010, IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

Por outro lado, lembrar que na perspectiva do número de pessoas de 10(dez) anos ou mais de idade, residentes em Marabá, cerca de 70,0% dos mesmos integram a classe de rendimento nominal mensal de até 1(um) salário mínimo.

Os indicadores revelam, portanto, que a pesquisa está corretamente desenhada no sentido de levar em conta a população de baixa renda residente no município, e que carece de uma atenção especial por parte do gestor público.

Marabá: classe de rendimento nominal mensal														Total com rendimentos	Total Geral]
Pessoas de 10 anos ou mais de idade - Número de pessoas - Ano 2010															
rendimento	Sem	Com rendimentos													
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 até 10 SM	Mais de 10 até 15 SM	Mais de 15 até 20 SM	Mais de 20 até 30 SM	Mais de 30 SM			
	76.128	10.544	6.470	35.485	30.724	10.338	7.819	5.463	1.044	614	227	301	109.029	185.157	
Part. Relativa (%)	41,12	5,69	3,49	19,16	16,59	5,58	4,22	2,95	0,56	0,33	0,12	0,16	58,88	100,00	

Fonte: Censo Demográfico, 2010, IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA. 2021

Na perspectiva de compreender a inflação de Marabá, se impõe dimensionar e encontrar as similitudes e divergências em relação a inflação do país.

A Inflação, no país, fechou em 2020 no patamar de 4,52%, portanto a maior variação de preços desde 2017, quando alcançou o índice de 2,95%, e mais, a expectativa do mercado não é de um índice menor para 2021. O gráfico demonstra uma crescente a partir do ano de 2017.



No ano de 2020, a elevada variação de preços está, certamente, associada aos reajustes no custo de energia elétrica, em função da queda nos reservatórios das hidroelétricas.

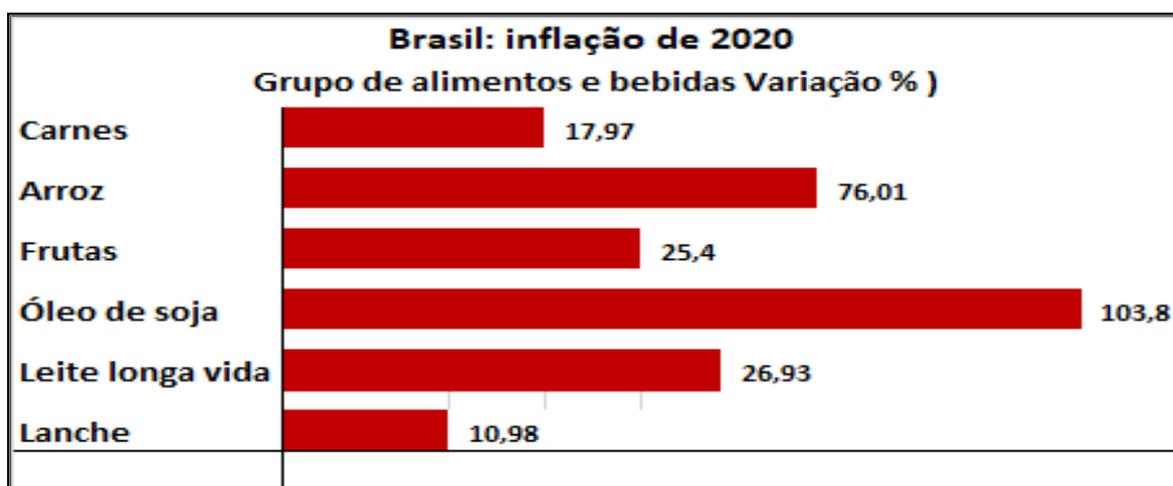
O gerente da pesquisa do IBGE, Pedro Kislánov, afirma que

“...tivemos dez meses consecutivos de bandeira tarifária verde, e em dezembro a gente teve a bandeira tarifária vermelha patamar 2, que tem custo adicional de R\$6,24 a cada 100 kw/h consumidos. Essa mudança tarifária contribuiu bastante para esse resultado de alta de 9,34% no mês da energia elétrica...”(G1, 12/01/2021),

que, em última instância impacta drasticamente no orçamento da população de baixa renda, elevando o custo de vida desse segmento populacional.

Aos olhos do IBGE – Pesquisa do IPCA – o grupo de despesas com alimentação é o vilão da inflação no ano de 2020, e que o gerente da pesquisa, enfatiza para o fato de que a variação de preços, no acumulado, alcança 14,09% no ano, portanto preocupante dado o seu peso no orçamento familiar.

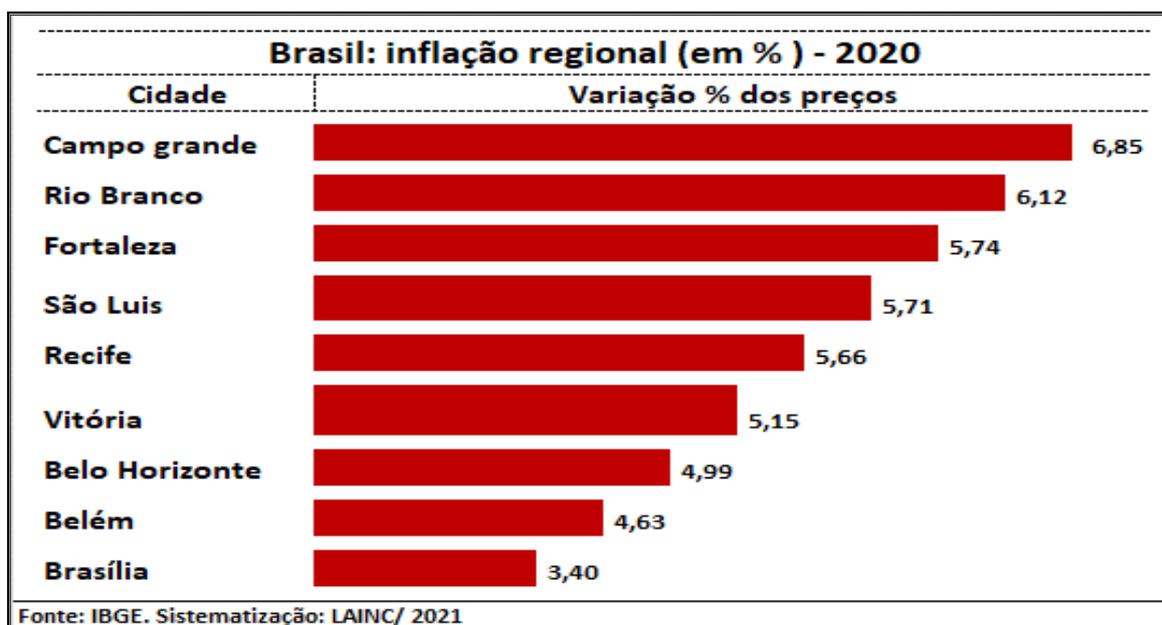
Levando em conta a assertiva do gerente da pesquisa, a explicação da variação de preços dos alimentos (ilustração abaixo) está associada à demanda – dado o peso no orçamento familiar – e o comportamento dos preços das commodities, sem perder de vista a influência da pandemia do coronavírus sobre o desmonte do setor produtivo do país.



Fonte: IBGE. Sistematização: LAINC/2021

Ainda na direção dos vilões da inflação, para o analista do IBGE, André Almeida – equipe IPCA – a variação de preços no grupo de serviços, na contramão da história, foi a menor dos últimos anos, saindo de 3,36% em 2018 para 1,73% no ano de 2020.

Importante o registro de que segundo o IBGE, no âmbito regional, a cidade das mangueiras perde a poli position – ano de 2019 - para Campo Grande em 2020, conforme ilustração abaixo.



Fonte: IBGE. Sistematização: LAINC/2021

A INFLAÇÃO EM MARABÁ

O território de Marabá, historicamente, tem sido alvo de intenso fluxo migratório – grandes projetos no sudeste Paraense- - e neste processo, a percepção é de que a gênese e evolução do setor produtivo está associado às forças produtivas exógenas, cujo resultado tem sido a fragilização do sistema de abastecimento local, função da sua reduzida participação na oferta de bens de consumo final.

Isto posto, a percepção, no momento da coleta de preços nos locais de compras, é de que nestes equipamentos de abastecimento predomina a oferta de bens importados, condição desfavorável à formação de preços no mercado de consumo local.

Certamente, dada a dependência do abastecimento local em relação à importação, os preços locais são afetados, diretamente, pelos reajustes nos combustíveis, em particular, o “óleo diesel”. Nesta direção, não é difícil explicar o elevado custo de vida em Marabá.

Ao longo do ano de 2020, o comportamento dos preços, efetivamente, está influenciado pela pandemia do coronavírus, e certamente, os vilões da inflação de Marabá são itens de despesas de consumo distribuídos pelos grupos “Alimentação e bebidas”, “Vestuário”, “Transportes”, “Saúde e cuidados pessoais” e “Despesas pessoais”, com destaque para os alimentos e itens pessoais.

O percentual elevado relativo ao grupo “alimentação e bebidas” sinaliza não só a insignificante participação do setor produtivo local, como a desaceleração das atividades econômicas no país, em função da pandemia, inclusive ratificado por depoimentos de pesquisadores do IBGE, impactado na formação dos preços de mercado.

Importante registrar que o reflexo da pandemia está mais presente nos preços dos itens do grupo “saúde e cuidados pessoais”, dado o isolamento social e seu impacto na saúde da população. A variação sai do índice de 5,84% em 2018 para 15,62% no ano de 2020.

Marabá - Variação Mensal do IPC - 2020 (%)														
GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada do ano
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Alimentação e bebidas	43,17	1,12	1,16	0,91	5,10	0,93	0,92	2,28	0,07	-2,35	-0,26	2,40	2,42	15,54
Habitação	13,50	-2,13	0,29	-6,86	-3,41	0,00	-0,49	2,61	5,17	-0,52	2,37	0,96	-2,46	-4,89
Artigo de residência	5,94	-3,17	-2,66	-7,06	-1,78	2,84	-4,04	2,49	2,61	-2,59	-0,82	-1,85	-1,72	-16,77
Vestuário	9,74	-5,99	0,40	-4,67	14,70	4,01	6,25	2,08	-2,31	0,19	1,16	-2,13	0,82	13,74
Transportes	8,67	1,32	-0,18	-1,77	-1,40	4,36	1,47	-3,71	12,34	5,27	0,31	-0,16	-4,60	12,88
Saúde e cuidados pessoais	9,58	0,56	0,92	4,73	-1,37	-4,30	2,08	0,42	-0,68	3,24	11,88	0,88	-2,85	15,62
Despesas pessoais	5,32	-1,47	2,49	-7,65	-0,50	1,54	3,99	-1,62	-0,40	5,59	-0,66	3,18	6,53	10,68
Educação	1,72	-1,35	5,14	-3,17	-0,82	-0,36	2,34	-3,63	5,02	4,63	0,45	-3,23	-0,68	3,85
Comunicação	2,35	-2,61	-1,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,29	-0,33	-0,04	-0,34	3,52
Índice Geral	100,00	-0,57	0,69	-1,57	2,78	1,00	1,28	1,26	1,73	0,12	1,40	1,03	0,35	9,85

Fonte: LAINC, elaborado pelo LAINC/Dezembro de 2020

Crucial registrar que devido a pandemia, a série histórica foi interrompida entre setembro e dezembro de 2020. Diante do compromisso de manter o rigor científico da pesquisa, considerando a orientação de pesquisadores diversos, em especial da área de estatística, e neste sentido, se utilizou da técnica de interpolação de dados, respeitando o grau de confiança de 95,0%. Foi elaborada nota técnica que está disponível no site do LAINC/FACE/UNIFESSPA.

Ainda que no geral, o IPC de Marabá – 9,85% em 2020 - mantenha certa relação de correspondência com a inflação do país, surpreende a variação de preços no mês de dezembro.

Registre-se então que a inflação de Marabá, salta de 4,90% em 2018 e alcança o patamar de 9,85% em 2020. Isto preocupa, e, em última instância, significa a aceleração do processo de depreciação da renda familiar da população de baixa renda – público alvo do IPC segundo as regras do IBGE. Já na metade do ano de 2021, a variação acumulada até julho está em 7,28%, apontando para um cenário nada favorável em relação ao ano de 2021.

Projetando o IPC de Marabá para 2021, dada a média mensal de 1,01% até julho, temos que o acumulado até dezembro caminha na direção do índice de 11,06%.

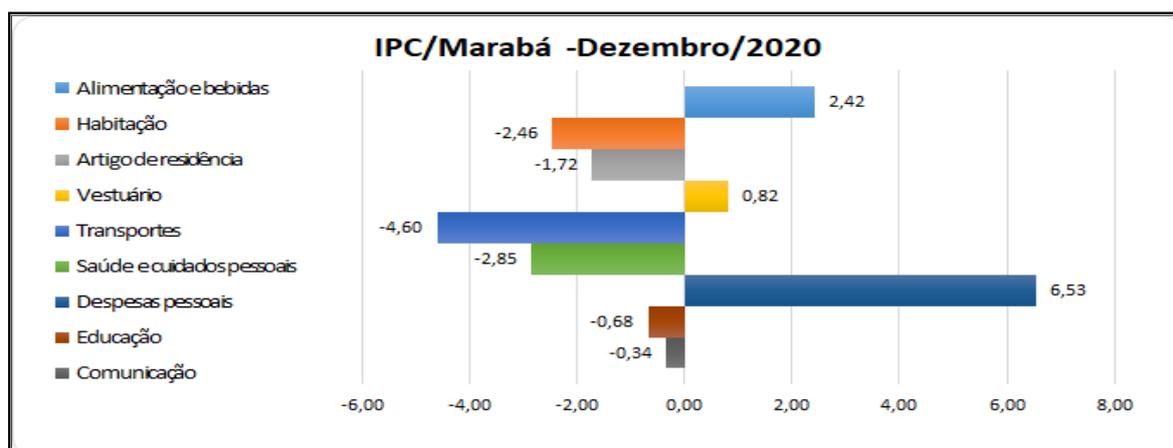
Marabá: Variação mensal do IPC (%) - 2021

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Variação mensal (%) - 2021							Variação acumulada do ano (%)
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	
Alimentação e bebidas	43,17	1,56	0,93	2,08	4,02	2,55	1,29	0,46	13,58
Habitação	13,5	2,53	2,56	4,09	-2,16	-1,61	4,43	-0,63	9,34
Artigo de residência	5,94	1,08	3,98	-8,14	-0,57	8,29	-9,5	-5,75	-11,33
Vestuário	9,74	-5,8	8,98	-6,18	7,99	-1,46	-3,63	13,09	11,70
Transportes	8,67	-2,42	2,67	2,08	0,54	-1,36	0,86	1	3,32
Saúde e cuidados pessoais	9,58	3,02	13,19	7,56	-0,52	1,98	-0,41	-1,39	-4,16
Despesas pessoais	5,32	-3,12	-9,61	6,2	2,05	-0,02	0,55	-2,22	-6,71
Educação	1,72	1,05	-3,88	-2,76	0,42	-4,79	-7,39	6,06	-11,30
Comunicação	2,35	7,34	0	2,06	0,8	-0,47	-5,1	1,91	6,30
Índice Geral	100	0,62	0,25	1,6	2,32	1,21	0,05	1,03	7,28

Fonte: LAINC/FACE/Unifesspa Cálculo e Sistematização 2021

Número assustador, se se considera a faixa de renda familiar do público alvo do IPC de Marabá, dados registros do Censo Demográfico de 2010 – aceito o risco de defasagem de tempo – porque cerca de 70,0% dos domicílios em Marabá e das pessoas de 10(dez) anos e mais de idade sobrevivem com rendimento nominal mensal de até 1(um) salário mínimo.

No geral, o quadro abaixo demonstra a distribuição dos gastos de consumo das famílias de baixa renda residente em Marabá no ano de 2020.



Certamente, a pandemia tem papel relevante no desmonte das condições de mercado, nas metrópoles e no interior. No caso do território de Marabá, a força e o papel do “Auxílio Emergencial” estão evidenciados nos números relativos ao repasse para a população de baixa renda residente no município, fato que aliviou a queda no consumo, beneficiando os locais de compras (ver tabela abaixo).

Marabá: Histórico do auxílio emergencial		
Valor nominal (R\$1,00) - 2020		
Período	Valor nominal	No. Beneficiados
2020-04	51.933.600,00	70.507
2020-05	60.964.200,00	84.197
2020-06	37.028.400,00	48.452
2020-07	63.865.800,00	88.282
2020-08	57.465.600,00	78.833
2020-09	50.789.210,00	87.352
2020-10	32.401.473,00	78.708
2020-11	41.970.829,00	113.282
2020-12	39.646.935,00	115.103
Total	436.066.047,00	

Fonte: Ministério da Economia. Sistematização: LAINC/2021

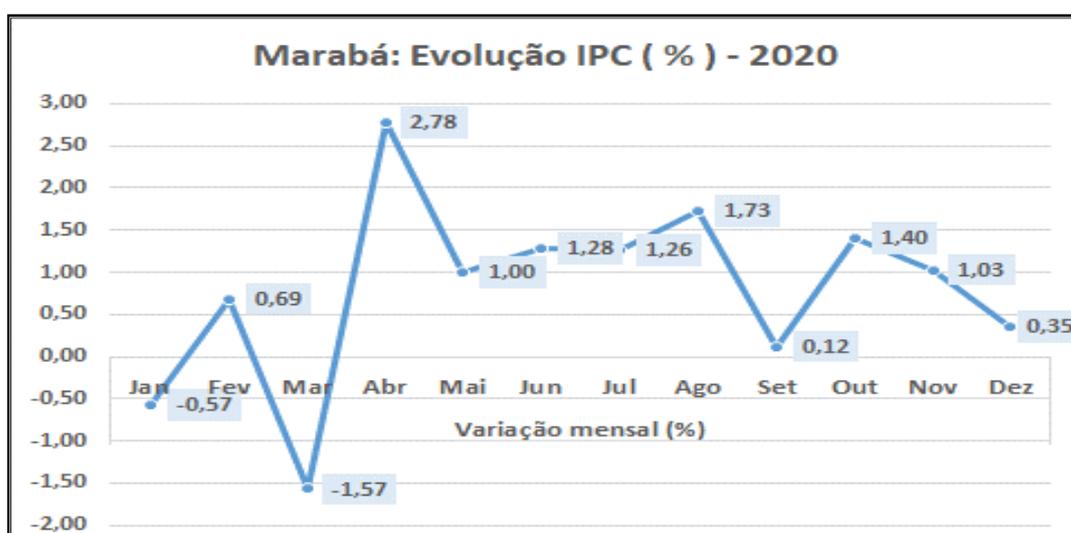
O auxílio emergencial no ano de 2020, em Marabá, alcançou o montante de R\$436.066.047,00 enquanto transferência governamentais para a população.

Registre-se que em dezembro de 2020, as 115.103 (cento e quinze mil e cento e três) pessoas beneficiadas equivalem a mais de 40,0% da população estimada pelo IBGE que é de 287.664.

Isto posto, preocupa a expectativa de eliminação do “Auxílio emergencial”, porque a economia nacional e local, ainda não recuperou sua capacidade de trabalho e renda.

Por outro lado, importante considerar o que diz o gerente de pesquisa do IBGE – IPCA -, nem por isso, se pode atribuir ao “Auxílio Emergencial” a condição de vilão à crescente inflação no país, e muito menos em Marabá, dado o registro já citado de que cerca de 70,0% das pessoas com 10 anos e mais de idade tem rendimento nominal de até 1(um) salário mínimo.

Enfim, o comportamento dos preços de bens e serviços de consumo em Marabá, no ano de 2020, não tem um comportamento linear, mas ainda assim, sai de menos 0,57% em janeiro para o índice de 0,35% em dezembro conforme ilustração que segue.



O CUSTO DA CBCF EM MARABÁ

O custo de vida em Marabá, certamente, está relacionado à incapacidade do setor produtivo local em atendimento as demandas de bens de consumo finais, qualquer que seja o grupo de despesas da CESTA DE CONSUMO do IPC e do Custo da CBCF do município.

Os preços no mercado de consumo local, em média, são elevados para as condições de renda da população residente, em especial, a população na faixa de renda de 1(um) a 5(cinco) salários mínimos, referência para o cálculo do IPC de Marabá.

Em primeiro plano, significa que a perda do poder aquisitivo do salário mínimo no município, é um fator determinante, subtraindo do chefe de domicílio a liberdade de escolha dos itens da Cesta Básica de Consumo Familiar.

O ano de 2020 é um marco na história dos preços locais, porque a inflação, em Marabá, salta de 5,35% em 2019 para 9,85% no ano seguinte, certamente, pouco provável em relação à pressão de consumo.

Considerando o impacto – negativo - da pandemia na base produtiva do país, em especial a política cambial do país – com foco na exportação de commodities – e a política de reajustes dos combustíveis pela Petrobrás, o cenário não é nada favorável em relação ao próximo ano. Porque a dependência das importações traz consigo o impacto dos reajustes dos combustíveis na formação dos preços locais.

Em relação ao Custo da CBCF, no ano de 2020, mesmo com certa estabilidade entre janeiro e junho, o montante salta de R\$1.230,56 em janeiro para R\$1.286,42 em dezembro.

Por outro lado, para além do elevado custo da CESTA DE CONSUMO, a perda do poder compra do salário mínimo, dada o IPC de 9,85% em 2020, o salário mínimo real fica em R\$951,30. Efetivamente, isto significa restrição ao chefe de domicílio, na aquisição da totalidade dos itens da cesta e otimização do orçamento familiar.

Brasil: evolução salário mínimo - 2016 a 2021							
Ano	Salário Mínimo (R\$1,00)	Reajuste Salário Mínimo (%)	Vigência	INPC (%) (2)	IPC Marabá (%) (3)	Perda do poder compra do S.M. (R\$1,00)	
						INPC	IPC ¹
2020	1.045,00	0,58	fev/20	5,45	9,85	990,99	951,30
2019	998,00	4,61	jan/19	4,48	5,35	955,21	947,32
2018	954,00	1,81	jan/18	3,43	4,90	922,36	909,44
2017	937,00	6,47	jan/17	2,07	-	918,00	-
2016	880,00	11,67	jan/16	6,58	-	825,67	-
(1) IPC de Marabá							
(2) INPC estimado para 2021, considerando média mensal com base no acumulado do INPC até maio de 2021							
(3) IPC estimado para 2021, considerando a media mensal com base no acumulado do IPC até julho 2021							
Fonte: Ministério da Economia/Ministério do Trabalho. Calculo e sistematização: LAINC/2021							

Por outro lado, ao longo de 2020, a pesquisa de preços revela que os valores mensais da CESTA DE CONSUMO estão sempre acima do valor do salário mínimo, fato já observado nos anos anteriores. O salário mínimo em relação ao Custo da Cesta de Consumo flutua entre os índices de 80,44% e 86,11%, sinalizando incapacidade de adquirir a totalidade dos itens da cesta de consumo

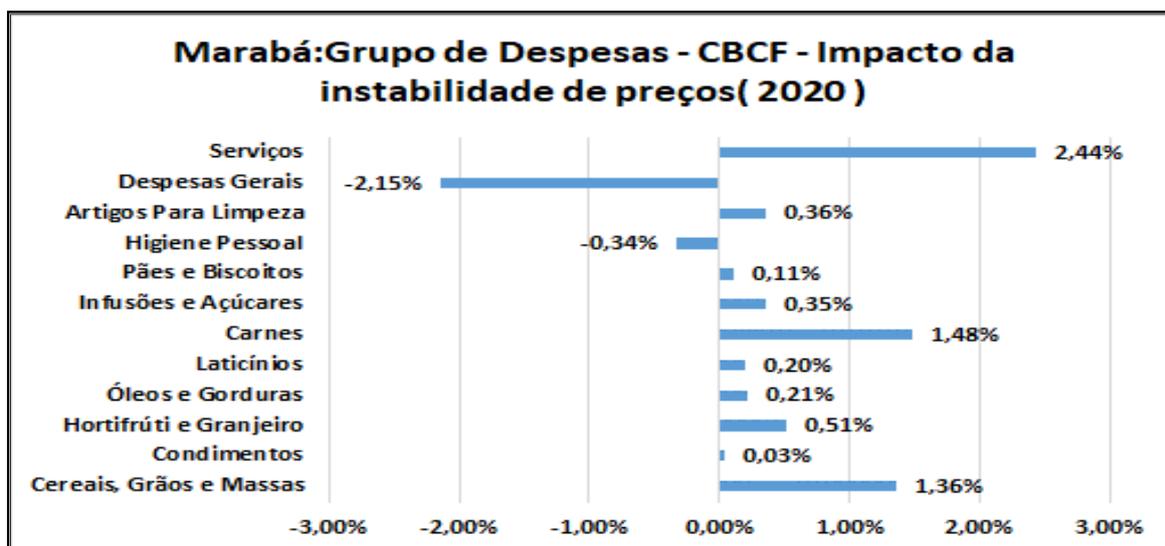
Enfim, em última instância, é mais uma condição adversa para a gestão do orçamento familiar e aquisição dos itens da Cesta de Consumo, dado que o rendimento nominal familiar não é suficiente para garantir o acesso à totalidade da Cesta de Consumo em Marabá.

Marabá: Cesta Básica de Consumo Família versus Salário Mínimo(R\$1,00)												
Ano 2018	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custo da CBCF	1.026,84	1.029,73	1.019,73	1.014,55	1.019,73	1.056,76	1.069,22	1.142,25	1.079,76	1.087,11	1.109,39	1.113,86
Salário Mínimo	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00	954,00
Diferença	Valor(R\$)	72,84	75,73	65,73	60,55	65,73	102,76	115,22	188,25	125,76	133,11	155,39
	%	92,91	92,65	93,55	94,03	93,55	90,28	89,22	83,52	88,35	87,76	85,99
Ano 2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custo da CBCF	1.105,57	1.105,57	1.163,75	1.163,48	1.172,38	1.157,48	1.142,25	1.173,76	1.178,63	1.189,62	1.186,74	1.215,57
Salário Mínimo	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00
Diferença	Valor(R\$)	107,57	107,57	165,75	165,48	174,38	159,48	144,25	175,76	180,63	191,62	188,74
	%	90,27	90,27	85,76	85,78	85,13	86,22	87,37	85,03	84,67	83,89	84,10
Ano 2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Custo da CBCF	1.230,56	1.216,25	1.223,27	1.234,05	1.226,98	1.213,56	1.251,19	1.245,19	1.258,49	1.281,52	1.299,18	1.286,42
Salário Mínimo	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00	1.045,00
Diferença	Valor(R\$)	185,56	171,25	178,27	189,05	181,98	168,56	206,19	200,19	213,49	236,52	254,18
	%	84,92	85,92	85,43	84,68	85,17	86,11	83,52	83,92	83,04	81,54	80,44

Fonte: LAINC/UNIFESSPA. Cálculo e sistematização: LAINC/2021

Sem medo de errar, os programas do tipo “Auxílio Emergencial” e “Bolsa Família”, efetivamente, são cruciais em relação as condições objetivas para o acesso ao conjunto dos itens da Cesta Básica de Consumo Familiar, impactando positivamente na garantia da segurança alimentar em relação aos quase 70,0% - citado anteriormente - das pessoas com 10 anos e mais de idade com rendimento nominal de até 1(um) salário mínimo.

O ano de 2020 é de instabilidade acentuada dos preços e que se reflete no custo da CBCF, conforme ilustração abaixo, tal que o maior impacto se deu nos itens de “Despesas Gerais”, “Carnes”, “Cereais, Grãos e Massas” abaixo ilustrados.



No conjunto da Cesta de Consumo, ao longo do período de 2018 a 2020, o destaque, função do montante dos gastos, fica por conta dos grupos “Hortifruti e Granjeiro”, “Carnes”, “Energia Elétrica” e “Transporte Urbano”, respectivamente com os pesos de 9,93%; 13,11%; 18,77% e 13,85%, se considerarmos o custo da CBCF no ano de 2020, conforme ilustração que segue.

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CONSUMO FAMILIAR					
Marabá: 2018 a Julho de 2021 (R\$1,00)					
Grupos de despesas	Unid.	Qte	Valor monetário (R\$1,00)		
			2018	2019	2020
1.0 Cereais, Grãos e Massas			65,59	73,47	84,56
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	21,39	22,83	26,76
1.2 Feijão Carioca	kg	4	13,93	21,77	26,55
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	10,02	10,61	11,75
1.4 Flocos de Milho	500g	4	5,59	5,59	6,39
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	14,66	12,55	12,86
2.0 Condimentos			3,72	3,91	4,31
2.1 Sal	1kg	1	1,00	1,06	1,16
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	2,72	2,81	3,13
3.0 Hortifrúti e Granjeiro			104,83	112,41	122,66
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	9,10	9,10	10,72
3.2 Cebola	kg	1	3,04	3,74	4,10
3.3 Alface	maço	5	13,19	13,12	15,23
3.4 Tomate	kg	2,5	11,20	11,82	12,58
3.5 Banana	kg	5	20,66	22,07	21,38
3.6 Laranja	kg	2	8,68	8,80	9,32
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	17,51	21,93	22,18
3.8 Macaxeira	kg	4	12,00	12,46	16,14
3.9 Cheiro Verde	maço	4	9,44	9,42	10,19
4.0 Óleos e Gorduras			14,25	15,21	17,95
4.1 Óleo de soja	900ml	2	7,05	7,38	8,65
4.2 Margarina	250g	2	7,20	7,75	9,24
5.0 Laticínios:			30,32	33,23	34,91
5.1 Leite em Pó	400g	4	30,32	33,23	34,91
6.0 Carnes:			114,01	126,11	163,52
6.1 Carne Vermelha Sem Osso			39,41	45,04	58,65
6.1.1 Fraldinha	kg	3	39,41	45,04	58,65
6.2 Carne Vermelha Com Osso			38,25	42,24	56,44
6.2.1 Pá	kg	3	38,25	42,24	56,44
6.3 Carne branca			31,10	36,08	40,01
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	31,10	36,08	40,01
6.4 Carne Processada:			5,26	5,46	8,13
6.4.1 Charque	kg	0,3	5,26	5,46	8,13
7.0 Infusões e Açúcares			30,11	29,52	32,79
7.1 Café Torrado e Moido	250g	5	21,34	20,08	20,48
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	8,78	9,56	12,44
8.0 Pães e Biscoitos			33,47	35,80	37,14
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	13,40	13,91	14,25
8.2 Pão Francês	kg	2	20,07	21,97	22,94
9.0 Higiene Pessoal			77,50	83,37	85,25
9.1 Creme dental	90g	2	4,97	5,76	8,08
9.2 Shampoo	500ml	1	9,79	12,56	11,79
9.3 Condicionador	500ml	1	10,73	12,72	13,75
9.4 Sabonete	90g	4	6,35	7,77	9,08
9.5 Absorvente	unid	4	14,42	14,54	15,71
9.6 Antitranspirante	90g	2	21,25	21,30	18,32
9.7 Barbeador	unid	2	9,99	9,45	9,05
10.0 Artigos Para Limpeza			22,57	24,62	27,01
10.1 Sabão em pó	kg	2	12,86	13,90	15,10
10.2 Sabão em barra	200g	4	5,19	5,71	6,77
10.3 Alvejante	L	1	2,09	2,17	2,24
10.4 Palha de aço	50g	2	2,43	2,70	2,72
11.0 Despesas Gerais			305,93	374,02	369,78
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	81,38	82,83	89,83
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	185,21	255,55	234,15
11.3 Conta de Água	10m³	1	39,80	39,80	45,83
12.0 Serviços			261,79	251,25	267,34
12.1 Transporte			153,60	163,20	172,80
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	153,60	163,20	172,80
12.2 Comunicação			53,65	48,83	53,32
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	53,65	48,83	53,32
12.3 Saúde			53,43	33,30	41,23
12.3.1 Plano Funerário	taxa	1	53,43	33,30	41,23
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar			1.064,08	1.162,90	1.247,22

Fonte: LAINC. Cálculo e sistematização: LAINC/2021. Grupo Cesta Básica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPC e o Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar, quando cruzados entre si, e ainda se levando em conta o valor real do salário mínimo, ao longo de 2018 a 2020, deixam em pratos limpos a urgência de políticas públicas – Estado e Município – no sentido da reorganização, fomento e ampliação da capacidade do setor produtivo local no sistema municipal de abastecimento de Marabá, condição crucial para suavizar os preços no mercado de consumo local

Para além da preocupação com o setor produtivo, é recomendável ao gestor público, no Pará, no curto prazo, avaliar a expectativa da existência de insegurança alimentar junto às famílias de domicílios com rendimento nominal de até 1(um) salário mínimo, provavelmente fortalecida pela pandemia do coronavírus.

Se se considera a fragilidade do setor produtivo local e o papel das importações de bens de consumo no abastecimento de Marabá, certamente os reajustes dos combustíveis – em especial do diesel – são elementos determinantes – negativo - na formação dos preços locais.

Referências bibliográficas

LAINC. IPC de Marabá. Série histórica da inflação de 2017 a 2021. Marabá. 2021

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Base de dados referente ao “Auxílio Emergencial”. Brasília, 2021.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro. Acesso ano 2020.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E
DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**

José Gonçalves dos Santos Paes

**DIRETOR DE ESTUDOS E
PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Samara Cristinie Silva Ramos

Letícia Matos Fernandes

Marcos Henrique Alves da Silva

Pesquisadores de campo (BOLSISTAS E AUXILIARES LAINC-MBA)

Ana Maria Viana Santos

Axl Athos Alves da Costa

Camila Fernanda Pereira da Silva

Gisele Maria Rivarola de Oliveira

Luan Pereira Queiroz

Ludimila Ferreira da Silva

Maria Eduarda Oliveira de Sousa

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**

Daniel Nogueira Silva

**DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Dyeggo Rocha Guedes

Anderson Neves

Monalisa da Silva Lucena

Natallia Chechi Alves

Pedro Henrique Alves Bandiera

Silvano Oliveira da Silva